

EDITORIAL

A RCO - Revista de Contabilidade e Organizações é uma revista eletrônica com publicação quadrimestral, elaborada e mantida pelo Departamento de Contabilidade da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo - FEA-RP/USP.

Gostaríamos de relatar que no primeiro semestre de 2010 a RCO passou por um processo de avaliação técnica, que teve como objetivo aferir o padrão de qualidade técnica e científicas das pesquisas publicadas. O processo de avaliação foi conduzido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Capes "Sistema Qualis", sendo que a RCO recebeu o estrato de qualidade B3. Esse resultado obtido representa a soma dos esforços realizados, pelo nosso Departamento de Contabilidade da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto, juntamente com os pesquisadores, que acreditaram na viabilidade deste projeto, assim o nosso objetivo é reunir as melhores contribuições científicas a área de Ciência Contábil, priorizando sempre a pesquisa em Contabilidade e Organizações, numa moderna visão multidisciplinar e interdisciplinar.

A RCO é um periódico diferenciado e ágil, que está de acordo com os padrões de rigor da pesquisa em Ciência Contábil e gestão das Organizações. Este é um grande desafio, que se concretiza com a edição do volume 4, número 8 de 2010, assim nós oferecemos as seguintes contribuições científicas à comunidade.

Na pesquisa intitulada "FINANÇAS COMPORTAMENTAIS: UM ESTUDO DA INFLUÊNCIA DA FAIXA ETÁRIA, GÊNERO E OCUPAÇÃO NA AVERSÃO À PERDA", elaborada por: Clayton Levy Lima de Melo e César Augusto Tibúrcio Silva foram aplicados questionários a 516 profissionais e estudantes da área contábil, com o objetivo de verificar se o gênero, a idade, e a ocupação exercem influência no nível de aversão à perda. Os autores utilizaram um questionário baseado na proposta de desenvolvido por Kahneman e Tversky em 1979. Os resultados obtidos demonstraram que há indícios de influência da idade, do gênero e da ocupação no nível de aversão à perda.

No estudo apresentado por Welington Rocha e Reinaldo Guerreiro intitulado como "DESENVOLVIMENTO DE MODELO CONCEITUAL DE SISTEMAS DE CUSTOS - UM ENFOQUE INSTITUCIONAL", demonstrou que o modelo de institucionalização de Burns e Scapens (2000), especialmente no que se refere ao processo de codificação de rotinas e regras, é um instrumental teórico relevante para a análise do processo de implementação de novos sistemas de contabilidade gerencial. Os achados da pesquisa trazem indicativos interessantes sobre a implementação de sistemas de custeio em geral, demonstrando as contribuições da dimensão institucional comparativamente como a dimensão racional-normativa.

As autoras Marines Lucia Boff, Ilse Maria Beuren, Juliane Elisabeth Horn e Marciane Angela Horn apresentam um estudo intitulado "ADEQUAÇÃO DA EVIDENCIACÃO SOCIAL DAS EMPRESAS DE CAPITAL ABERTO NO RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO E NOTAS EXPLICATIVAS ÀS RECOMENDAÇÕES DA NBC T 15". Elas realizaram uma pesquisa descritiva, por meio de pesquisa documental, com abordagem quantitativa visando averiguar se a evidencição social no relatório da administração e nas notas explicativas das empresas de capital aberto está adequada às recomendações da NBC T 15, comparando o exercício social de 2005, ano anterior, e o exercício social de 2007, ano posterior à entrada em vigor da referida norma. Concluíram que em relação ao nível de adequação da evidencição social às recomendações da NBC T 15, com base na análise dos relatórios da administração e notas explicativas no período de 2005 a 2007 das 23 empresas de capital aberto do estudo, que há predomínio da classificação regular, pois quatro empresas obtiveram conceito insuficiente de evidencição, doze conceito regular, seis conceito bom e uma empresa obteve conceito ótimo.

A pesquisa intitulada como "CONVERGÊNCIA CONTÁBIL NA ÁREA PÚBLICA: UMA ANÁLISE DAS PERCEPÇÕES DOS AUDITORES DE TCES, CONTADORES E GESTORES PÚBLICOS", conduzida pelos autores João Marcelo Alves Macêdo, Jorge Expedito Gusmão Lopes, Lino Martins da Silva, José Francisco Ribeiro Filho e Marcleide Maria Macedo Pederneiras e Marcos Gilson Gomes Feitosa, utilizou-se da estratégia

indutiva para apreender as evidências por meio da percepção dos auditores do TCE, dos gestores e contadores públicos dos estados de Pernambuco e da Paraíba quanto à aplicabilidade dos conceitos *true and fair view* e *accountability* na contabilidade pública brasileira e especificamente os padrões internacionais, para os quais nossas normas irão convergir. Ao final do estudo, os autores concluem que para serem percebidas pela população em geral as boas práticas de gestão e de contabilidade pública, bem como as transformações resultantes da mudança do foco para a contabilidade patrimonial, necessitam de “desenvolvimento social”, aliado a um maior grau de “transparência”.

Os pesquisadores Andrea Oliveira Gonçalves, Rodrigo de Souza Gonçalves, Emanuel Carlos Celestino e Paulo Roberto Barbosa Lustosa apresentam um estudo intitulado “DA SECRETARIA DE SAÚDE AO CONSELHO: ANÁLISE DE RELATÓRIOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS COM BASE NAS CARACTERÍSTICAS QUALITATIVAS DA INFORMAÇÃO CONTÁBIL”. Eles focam a utilidade das informações contábeis como ferramenta de auxílio ao exercício das atribuições de planejamento, gestão e controle, inerentes aos Conselhos de Saúde. Analisando os resultados de um estudo exploratório, de natureza qualitativa (GIL, 1999), sobre as informações contidas nos relatórios de prestação de contas da Secretaria de Saúde do Distrito Federal ao Conselho de Saúde do Distrito Federal. Os resultados do artigo indicam a necessidade de melhorias no conteúdo das informações dos relatórios, bem como nos objetivos e metas estabelecidos para o exercício seguinte, para que o relatório tenha utilidade informacional para contribuir com as atribuições legais inerentes aos Conselhos de Saúde.

A pesquisa sobre o “O IMPACTO DA INOVAÇÃO NO DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO DAS MPEIS CATARINENSES BENEFICIADAS PELO PROGRAMA JURO ZERO (FINEP)”, realizada pelos autores Alessandra Vasconcelos Gallon, Diane Rossi Maximiano Reina e Sandra Rolim Ensslin, estudou o impacto do projeto inovador financiado pelo Programa Juro Zero (PJZ) da FINEP no desempenho econômico-financeiro das MPEIs catarinenses e concluiu que o PJZ tem atingido seu objetivo por meio da promoção da capacidade inovadora e conseqüentemente contribuiu para a sustentabilidade das MPEIs catarinenses analisadas.

Os autores Angelino Fernandes Silva e Aracéli Cristina de Sousa Ferreira trazem “UM ESTUDO TEÓRICO SOBRE A CONTABILIZAÇÃO DOS IMPACTOS AMBIENTAIS NO SETOR SUCROALCOOLEIRO”. Eles utilizaram-se da estratégia de pesquisa descritiva e, da pesquisa bibliográfica para atingir o objetivo de demonstrar os principais impactos ambientais decorrentes da produção de etanol a partir da cana-de-açúcar, e propor a evidenciação dos gastos ambientais do setor sucroalcooleiro nas demonstrações contábeis, baseando-se nos métodos existentes de valoração ambiental. Os autores destacaram que o setor sucroalcooleiro é uma grande força econômica do Brasil e que, há muito tempo, as fábricas de açúcar e álcool vêm desenvolvendo e aplicando medidas que têm minimizado os impactos ambientais da sua produção.

A pesquisa, intitulada “MUDANÇAS CURRICULARES E QUALIDADE DE ENSINO: ENSINO COM PESQUISA COMO PROPOSTA METODOLÓGICA PARA A FORMAÇÃO DE CONTADORES GLOBALIZADOS” e elaborada pelos autores Vilma Geni Slomski, Antonio Carlos Ribeiro da Silva, Sonia Maria da Silva Gomes e Isac Pimentel Guimarães, aprofundou discussões e ressaltou o debate em torno das mudanças curriculares e da qualidade do ensino na universidade, procurando identificar e apontar o modelo e a prática curricular capaz de orientar o trabalho educativo na área Contábil, com vistas a possibilitar aprendizagens significativas em sala de aula e, assim, atender às reais necessidades dos alunos em consonância com as exigências sociais e educacionais contemporâneas. A pesquisa conclui que o ensino pela pesquisa busca a excelência e a inovação no ensino superior tendo a apropriação e produção do conhecimento científico como condição para viver na sociedade num processo de aprendizado para enfrentar os desafios da modernidade.

Os editores da RCO e todos que participaram de maneira direta e indireta da construção desta edição, em particular, os pesquisadores da área de contabilidade e gestão das organizações, desejam uma boa leitura!

Amaury José Rezende - Prof. Doutor do RCC/FEA-RP/USP
Maise de Souza Ribeiro - Profa. Titular do RCC/FEA-RP/USP